

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO GRUPO TRAÇANDO

No dia 25 de agosto de 2021, às 17:30h, por meio do Zoom, reuniram-se, para o segundo encontro do “Grupo Traçando” de escritores e leitores, iniciativa do *Tecendo o verbo*, Cristina Vergnano, Osvaldo Otero, Alexandre Almeida, Andrea Galvão, Deisiane Santos, Marcelo Pimentel, Paula Simões, Rita de Cássia Rodrigues Oliveira, Rodrigo Mansor, Roseli Matias, Simone Matos e Viviane da Silva Santos. Justificaram a ausência: Cristina Grilo, Jakeline Fenna e Nívea Doria. A reunião foi gravada, com a autorização verbal dos presentes, e será disponibilizada para os membros do grupo. Também o *chat* ficou registrado e estará disponível bem como esta ata. **1.** O encontro começou com comentários sobre a divulgação de concursos, publicações chamadas e eventos de interesse. Ficou acordado que cada um pode compartilhar diretamente para os companheiros, pelo grupo do *WhatsApp* ou por *e-mail*, com cópia para o tracando@tecendooverbo.com.br, quaisquer notícias de interesse do grupo. Como Cristina vem repassando os informes que recebe a respeito, não voltaria a fazê-lo na reunião. Sobre a notícia a respeito do prêmio Kindle, divulgada pelo Osvaldo, Alexandre alertou que, para participar, o candidato deve publicar sua obra na plataforma Kindle, como *e-book*, o que invalida sua publicação inédita por outra editora. Tal exigência é especialmente relevante para quem não for contemplado no concurso e tenha interesses profissionais como escritor. **2.** Osvaldo propôs que tivéssemos um espaço para postar nossas produções de tal forma que seja possível o *feedback* do grupo. Cristina informou que está planejando criar um espaço no ToV específico para o Grupo Traçando, no qual tanto possamos postar como comentar textos uns dos outros de forma privada. Precisar ver como fazer isso em termos técnicos, resguardando a privacidade dos membros, mas deve torná-lo disponível já em setembro, se tudo correr bem. **3.** Cristina leu a ata da primeira reunião, aprovada pelos presentes. Não voltará a fazer essas leituras, pois são longas e cansativas. Apenas perguntará se a ata anterior, enviada previamente por *e-mail*, está aprovada ou há ressalvas. **4.** Depois, lembrou os aniversariantes dos meses de julho e agosto: Joelson (10/7), Cristina (03/08), Aline (04/08), Jakeline (27/08), Cristina Grilo (29/08) e Rita (30/08). Como a maioria não estava presente naquele momento, deixou-se para comemorar ao final, mas foi dado somente os parabéns a quem chegou. **5.** A seguir, se apresentaram os membros que não haviam participado do encontro anterior. Alexandre disse que é arquiteto e urbanista, mas sempre gostou de contação e criação de histórias, o que acabou ficando como pano de fundo de sua vida. Ultimamente, começou a ler a respeito e escrever mais. Fez o curso de criação literária na PUC, o que achou muito bom. Ele falou com Cristina sobre a possibilidade de criar um grupo, pois escrever é muito solitário e acha a troca muito importante. No fim de sua fala, alertou que é muito crítico de nascença e que as pessoas não levassem a mal suas observações. Roseli disse que está muito feliz por ter sido convidada para o grupo. É formada em português-inglês pela PUC. Tinha o sonho de fazer licenciatura, como precisar, porém, começar logo a trabalhar e não tinha horário disponível para os estágios, fez sua especialização em secretária executiva. Agora está aposentada, mas trabalhou durante muitos anos em hotelaria e mundo corporativo, procurando, contudo, sempre dar atenção e incluir a literatura no ambiente de atuação profissional. Em 2020, iniciou um curso de português para estrangeiros e queria focar a questão do ensino de português para expatriados, teve, porém, que interromper tudo para o tratamento do câncer. Considera estar no grupo algo muito legal e importante pela troca. Concluiu dizendo que ainda não pôde fazer nenhum curso de criação literária, mas está escrevendo uma história da qual está gostando bastante e quer aprender e colaborar com todos. Simone começou dizendo que é de Belém e profissional da saúde, com uma carga bastante pesada de trabalho diário. Só em 2020 nasceu sua prática de escrita e leitura, algo muito recente na sua vida, mas que já gerou muitos textos em seu computador. Ela está tão interessada que até considera fazer uma graduação em Letras. Acrescentou que não tem leitores caseiros: as pessoas que a cercam não leem ficção. Por isso ela fez a oficina da PUC, uma forma de compartilhar com outros o que ela escrevia e foi muito bom. A respeito da fala do Alexandre, ela disse que tem muita dificuldade de criticar os textos alheios, mas gosta de ouvir críticas sobre os seus. Concluiu agradecendo o convite e dizendo que é uma honra estar com todos. Paula começou agradecendo o convite e pediu para fazer um comentário a respeito da Simone. Disse que ficou surpresa com o fato de ela dizer que só começou a escrever e ler no ano passado, porque, no curso da PUC, os seus textos foram os que mais lhe impactaram. Sobre si, disse que sempre gostou muito de ler, aliás, considera-se até mais leitora do que escritora. Tem 3 livros publicados de literatura infantil: dois em Salvador e um no Rio de Janeiro. Trabalhou em livrarias e sente falta dessa vivência. Tem um *blog*, mas sua última postagem é de março deste ano. Deseja, porém, retomá-lo. Disse que está numa fase em que não consegue escrever nada e entrou no

grupo justamente para ver se consegue se destravar. **6.** Após as apresentações, Osvaldo assumiu a reunião para propor sua atividade criativa. Ele a chamou de “instantâneos”. Comentou que, quando vivemos e observamos ao nosso redor, muitas vezes percebemos alguma cena que nos impacta e a fotografamos com a mente. Essa observação do cotidiano pode ser fonte para a criação de textos. Ele propôs, então, a seguinte atividade. Parte 1: cada um pensaria em uma cena ou situação e a fotografaria, descrevendo com palavras, apenas o que viu ou gravou na mente. Parte 2: leríamos nossos instantâneos para todos. Parte 3: escolheríamos um deles para todos criarmos um breve texto (até uma página) a respeito. Dos 7 instantâneos dos membros presentes no início da reunião, foi escolhido o da Roseli. “Era bem cedinho quando abri a janela para agradecer a DEUS o carinho que tenho recebido durante esse momento difícil da minha vida. Fazia muito frio. Uma cena tocou meu coração. Uma senhora, com os cabelos longos, bem branquinhos. Ela estava sem sapatos e andava bem devagar, de cabeça baixa. Solidão? Abandono? Que triste envelhecer na solidão...” Houve um tempo para que os presentes escrevessem sua visão a respeito da personagem e da situação. Em seguida, todos leram suas produções e se percebeu que houve diferentes leituras da cena: algumas em estilo de crônica do cotidiano, outras mais líricas, outras algo cômicas e a do Osvaldo, fantástica. Roseli comentou que o único que apresentou uma visão próxima à que ela mesma tinha tido foi Marcelo, mas que tinha gostado muito de todas. **7.** Encerradas as leituras, Osvaldo sugeriu que os interessados fizessem em casa o desenvolvimento de seu próprio instantâneo e/ou de um ou vários dos propostos pelos colegas. **8.** Cristina pediu que mandassem por *e-mail* seus textos para que ela os compilasse e redistribuísse ao grupo. Também solicitou a cópia dos instantâneos, pois não pôde anotá-los todos em detalhes. **9.** Ao final da reunião, Rita expôs sua proposta, criação de texto conjunto a partir do uso de *mandalas* tridimensionais. Ela ficará como co-anfitriã no próximo encontro. Este, a propósito, será na **terça-feira, dia 21 de setembro**, não na sexta como anteriormente agendado, a pedido da Rita, com a aquiescência da maioria dos participantes, consultados por *WhatsApp*. **10.** Sem mais a tratar, encerramos a reunião às 20:43h. Esta ata foi redigida por mim, Cristina Vergnano e segue para aprovação dos presentes.

Anexo à ata: atividade criativa

Anexo A. INSTANTÂNEOS

Alexandre: A luz dos faróis bruxuleava no portão metálico. Márcia acionou o controle, a mão gelada pelo ar-condicionado, ansiando por uma xícara quente e um banho morno. Os olhos esbugalharam tão logo viu o interior de sua garagem. Marta, sua filha mais nova, amarrava uma manta tal rede nos pilares que ladeavam a rampa. Carla, a mais velha, tinha olhos de pânico, cabelos desgrehados, arranhões nos braços e um dedo quebrado, a julgar pela posição inumana para que apontava. “Mas que diabos aconteceu nesta casa?”, pensou Márcia.

Cristina: “Pai, por favor! Tem o meu filho. Gente, me ajuda! Não me deixa aqui, me deixa entrar!” A voz do homem jovem ecoava entre os prédios, não sei se da rua, não sei se da calçada, não sei se de dentro de um edifício, mas se ouvia como se fosse emitida por um microfone, em angústia e súplica. Imagino um homem desgrehado, na calçada, braços estendidos, mãos em concha sobre a boca, aos gritos para um andar acima.

Osvaldo: (O bêbado e o executivo) Sete horas da manhã. Na praça deserta, abraçados, dormem um bêbado maltrapilho e um executivo de terno. Seis garrafas de vinho caro, vazias, sob o banco, testemunham a cena. (2 votos)

Paula: Se ela pudesse imaginar o que viria depois, jamais teria dado o número do seu celular, quando entrou naquele quiosque para pedir um orçamento de flores. (1 voto)

Roseli: Era bem cedinho quando abri a janela para agradecer a DEUS o carinho que tenho recebido durante esse momento difícil da minha vida. Fazia muito frio. Uma cena tocou meu coração. Uma senhora, com os cabelos longos, bem branquinhos. Ela estava sem sapatos e andava bem devagar, de cabeça baixa. Solidão? Abandono? Que triste envelhecer na solidão... (3 votos)

Simone: Quando a moça veio na minha direção tinha braços e sorriso abertos. Vasculhei a memória em segundos. Não me lembrei dela, mas ela vinha decidida, saudosa e eu encolhida, vacilante. Bem perto ela desviou o olhar e o caminho, nem olhou pra trás. (1 voto)

Viviane: Acabou a última aula, 10:40. O ponto escuro de sempre, o cansaço de sempre, a miopia de sempre e um homem pulando. Alegria? Raiva? Uma heresia! Um homem pulando em cima da camisa do flamengo e blasfemando. Achei a cena bizarra, não me dei conta de que havia uma cavalaria atrás de mim, camisas brancas, vibrantes, era a torcida do Vasco.

Anexo B. Fotos dos participantes presentes



Anexo C. *Links* enviados pela Rita sobre as *mandalas* tridimensionais

I. VÍDEOS:

Vídeo 1 – Contação de história

<https://www.youtube.com/watch?v=eYJ8TVBuF1o>

Vídeo 2 – Como fazer uma mandala (em espanhol)

https://www.youtube.com/watch?v=Lc0-h6xr_Tw

II. **Links para compras** – não costumo comprar pela Internet, não sei se são confiáveis

1 – Mandala dupla de latão – 35,00

https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1533482632-mandala-tridimensional-em-arama-de-lato-dupla-JM?matt_tool=40863305&matt_word=&matt_source=google&matt_campaign_id=12413749863&matt_ad_group_id=117898708693&matt_match_type=&matt_network=g&matt_device=c&matt_creative=500615083824&matt_keyword=&matt_ad_position=&matt_ad_type=pla&matt_merchant_id=436957350&matt_product_id=MLB1533482632&matt_product_partition_id=864293977804&matt_target_id=aud-879604627128:pla-864293977804&gclid=CjwKCAjw1JeJBhB9EiwAV612y1cqzRzwbU6hB9avaVXV4PihmEC_YyFxUSnw3CY13VrQpaPciyaUZhoCXP4QAvD_BwE

2 – Mandala simples de alpaca – 69,90

https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1427964057-mandala-tibetana-tridimensional-prana-36-petalas-dim-14cm-JM?matt_tool=40863305&matt_word=&matt_source=google&matt_campaign_id=12413749863&matt_ad_group_id=117898708693&matt_match_type=&matt_network=g&matt_device=c&matt_creative=500615083824&matt_keyword=&matt_ad_position=&matt_ad_type=pla&matt_merchant_id=119391975&matt_product_id=MLB1427964057&matt_product_partition_id=572995338712&matt_target_id=aud-879604627128:pla-572995338712&gclid=CjwKCAjw1JeJBhB9EiwAV612y1z-W4LS3OLU1Lv_Nm_RcTo-ZRTrpjmECvHFR0u2tIYixa8MF9o4tBoC5-AQAvD_BwE

3 – Mandala simples de alpaca com olho de tigre – 59,49

<https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1859430001-mandala-tridimensional-em-arama-de-alpaca-olho-de-tigre-JM?>